

# Antologia de Endlich



Apresentado por

*Meu Lado Poético* 

## Dedicatória

*Para a razão de tudo isso, grande amor da minha vida, que a tanto esperei e, que quando chegou  
trouxe consigo palavras carregadas de amor.*

*Se hoje eu escrevo é por sentir, necessitar e querer te provar todos os dias o quanto eu amo você;*

*Merian.*

## Agradecimentos

Obrigado a todos que se prontificaram em ler meus textos e poemas, mesmo que as vezes sem sentidos, deixo a vocês meus sinceros agradecimentos por desperdiçaram ou aproveitaram seu tempo em deleite nas minhas palavras... Obrigado!

## resumo

Lugar Seguro

Da Arte

7H A.M.

Cuide bem do seu Amor

Íris pela manhã

Você em Mim

AVISO

Merian

Antes no meu Lar

Doses em voz

Lençóis Elã

Faminto

Doces ou Travessuras

## Lugar Seguro

Em minha cama  
te envolvo com os meus braços  
E com a alma abraço tua euforia  
me alimento dos teus suspiros  
devoro teu ofertar  
E me aqueço em teu íntimo  
Gozando dos teus anseios  
Confortável, seguro e quisto  
Preenchendo o epílogo em teu  
Doce soar:  
Eu te amo!  
Sincero e apaziguador  
respondia-se com certeza  
Eu também amo você.

## Da Arte

A vida  
Começa agora  
Brindada numa taça de vinho

O gosto da vitória  
Estampada em meu sorriso

O que cega me persegue  
Incisivo  
Um frio que me alcança

Talvez eu veja dor  
Talvez... Esperança

## 7H A.M.

*A conversa*

*que outrora se estendeu*

*Compreende a necessidade*

*Um silêncio que não chega tarde*

*O relógio acusa 7H a.m.*

*A música presente*

*Borda o cenário*

*Melodia incita*

*E bocas se calam*

*Os lábios*

*Se tocam*

*Preenchendo as lacunas do quarto*

*Colorido*

*Representam prazeres imensuráveis*

*O que falta?*

*Naquele momento nada!*

*Despreocupados*

*Com as responsabilidades a porta*

*O quarto já estava cheio*

*De perspectivas e anseios*

*Saudoso ao toque que*

*Invejou o tempo que as pressas corre*

*Pressionados*

*Sob os minutos apressados*

*Seus movimentos constantes*

*Intensos e exaltados*

*Ignoram a triste realidade*

*Porém*

*Mesmo que inflamados  
Necessitados  
Reconheciam o atraso*

*Mas gostoso era  
Quando esquecidos  
Aquecidos permaneciam no outro  
Não importando quem batesse a porta  
Contudo  
Estavam ali  
Enaltecidos e privilegiados  
Entorpecido pelo cheiro dos dois  
No confortável sentimento  
Partilhado*

*8H a.m.*

*Hora de abrir a porta  
Despede-se a poesia  
Exalando nostalgia  
Que censurada  
Mal pode esperar por sua vez*

*Entre, responsabilidades...*

*Que não se demore a anoitecer.*

## Cuide bem do seu Amor

Que ilusão eu criei  
Desmotivado com o que havia visto  
Fotos, textos, ficou mesmo esquisito  
Outrora nossas conversas situava  
importantes momentos  
Variações de um passado que,  
dê certo foi bom  
Apesar dos finais desastrados  
A incógnita persistente, me dizia  
Como se todos aqueles fragmentos  
Espalhados por tantos lados fossem  
um dia se juntar, como um quebra cabeça  
E montar um finalmente feliz  
Mas não comigo.  
Porque essa biblioteca de lembranças?  
Porque não se livra do que foi?  
Me parece querer viver, reviver  
e restituir o que já não  
Vives mais  
Meu coração,  
inseguro feito uma criança  
Carregando cicatrizes e receios de outrora  
Reprimia os sentimentos que derramava  
das lacunas, reduzindo o imensurável a contagotas  
Para você, não havia nada novo  
E bem me disseram  
Eu era apenas uma substituição  
Quase acreditei.  
Quase aceitei.  
E se o tivesse feito, o que restaria de nós?  
O que sobraria para você?  
Meu coração parou,  
Deu tempo e permitiu que

A mente sem juízo voltasse a ter  
transbordando mais uma vez das lacunas  
o sulco de todos aqueles sentimentos  
Revigorante estava o meu coração

Era dela e de mais ninguém  
E contrário há todas aquelas imagens  
e também de todas as conversas  
A diferença estava entre o real e ilusório  
Você enxerga?  
Você sente?  
Ou somente quer sugar tudo o que tenho a ofertar? Se for só isso, beba devagar  
Mas se quer me viver  
Entenda, é preciso transbordar  
É preciso saber o que quer  
E empregar o teu melhor, sem medo  
Pois beber de você também irei  
E não importa a sede  
Verá que se escolher assim ser  
Esse rio nunca secará.

## Íris pela manhã

*Hoje acordei descansado em seus olhos  
Me acomodavam com muito zelo  
E mostravam-me o quanto eu era especial  
Quis permanecer contigo  
Deitados harmoniosamente em um dia frio,  
abrigado em teu corpo que, quente  
Aqueceu o meu em terno abraço  
Que saudades me deixou.*

## Você em Mim

*Saúdo as lembranças  
Que chegam inesperadas  
Do teu vestido a dançar  
Dos teus lábios pintados  
de segredos  
e vontades saciáveis.*

*Desfruto da intensidade  
Que trouxeste quando chegou  
Vencendo a timidez infesto  
Anunciou  
Seus lábios molhados  
Dê uma flor há ser beijada  
Antes, dedilhada com carinho  
feito instrumento de cordas  
Um alaúde de muitas notas  
Confessou sua boca, a música  
Que compunha a melodia dos amantes.*

*Feluriana, te anseio  
Não somente em memória  
Mais também em sentimento palpável  
De olhos fechados te sinto, vívida  
Com seios soltos a dançar com teus movimentos  
Cavalga-me de pressa, frenética...  
Que saudades te preencher.*

*Acordo dos meus devaneios  
Enrigecido, pulsante  
Mas guardo com pudor  
Vontade infindável  
Para quando você chegar  
Me desmanchar em teu toque.*

## AVISO

Existe uma linha tênue  
Entre minha gentileza e o meu passado  
Um pacífico ainda em construção  
Tecido com muito cuidado

### VOCÊ

Cuidado onde coloca teus pés  
Essa conexão pode ser  
Facilmente rompida  
Se mau tocada  
sem o dom, sem amor, compaixão.

O que vai descobrir  
Se respondido  
Há de arder, doer, dilacerar  
Se teu toque vir erradicar  
Inspiradora, tal construção.

## Merian

Majestoso olhar, mergulho em teu castanho  
Eloquentes de amor e anseios  
Reputada em seduzir, o que me envolve  
Imprescindível se torna a cada amanhecer  
Amor, *beija-me* agora e guarde a promessa  
Nunca se esquecer do amor em nós...

## Antes no meu Lar

Houve dias em que a chuva forte  
Caia dentro da minha casa  
Raios e relâmpagos eram ouvidos e vistos  
Não havia escolha, senão se molhar  
Adoeci, mas fortalecido com o tempo  
Construí atitudes que moldaram os céus  
Eram dias de Sol e seus raios trepassavam  
Hediondas nuvens.

Aos poucos, telhas cobriram as lacunas  
Um trabalho de fé e paciência  
Pra receber o novo da vida  
Não havia mais chuva e, o calor  
Nos fortalecia e nos tirava da rotina.  
Se paravamos, cozinhavamos em sauna  
Mas em movimento gozavamos do frescor  
dos novos ventos que sopravam.

Aprenda com a chuva.  
Aprenda com a tempestade.  
Edifique-se quando o Sol chegar  
Ele também tem muito a ensinar.

## Doses em voz

Embriagado estou  
de Amor

Sua voz preencheu o meu âmago  
Agora, dependente estou...

### **REPITA!!!**

Todos os dias, doses dos seus dissabores ou regozijos  
Mas sirva-me com calma  
Para que eu possa apreciar  
Essa melodia que me embebeda a alma

Embriagado estou...

***Obrigado, mais uma por favor!***

## Lençóis Elã

### Merian Ravera

Fiz a escolha de seguir por um caminho  
Nesse encontrei um coração  
sendendo de amor.  
O único disposto a me esperar  
e a cuidar do que de mim virá transbordar.  
Que belo caminho escolhi!  
O único que me lembra todos os dias em sussurro...

### "EU TE AMO"

No alvor de despedidas  
sinto o teu corpo ao meu  
o suor escorre sobre nós...

### Felipe Endlich

Ele escolheu um caminho  
Que não o leva a mentiras  
Amargas, que outrora sepultou su'alma  
Escolheu a verdade e a aceita-la  
No âmago sentiu e descobriu o amor.  
Com sentidos aguçados  
O vê, o amor, em todas as coisas  
Sentimentos de nome e sobrenome  
Que o invoca nos lençóis ensopos  
"Meu **AMOR**" assim chama!  
Em silvos de selvagem torpor  
Salgados, beijos molhados de suor  
Visto em movimentos suaves, intimidade  
São feitos ondas e mar  
Eloquentes sentimentos que  
Transbordam em seus mergulhos  
E ambos anseiam eternizar.

## Faminto

Hoje, acordei com vontades  
Dessas exclusivamente suas  
Você, ao meu lado, era como um banquete  
Certamente a única que bem me serviria  
E saciaria imensurável fome.

Como um predador me lancei  
Era um lobo  
Sobre a presa indefesa que era você  
Como dormias, não sentiu meus afagos  
Mas se sentiu,  
gostou de como estava sendo apreciada

Que deleite foi a sua fragilidade...

Com teus seios na minha boca, tu despertas  
Renúncia qualquer resistência  
E se delícia com a forma que morres  
Morre  
De prazer ao me sentir  
provando seu corpo, seu gosto...  
Ao te colocar de quatro e me acomodar em seu dorso  
Sem pudor, fez-se encaixe com facilidade  
E veementemente te fiz provar minhas vontades

**"Empina, dance, rebola para mim"**

Não havia dialogos, mas os movimentos  
conversavam por si  
Cada corpo compreendia e desempenava  
Seus papéis, em um ritmo saudoso  
De vontades infindáveis pelo outro.

O gozo veio com risos e sorrisos

Ainda havia fome, porém  
Exauridos  
Nos guardamos para a próxima caça  
Quando a fome nos alcança-se...  
Quando sua vontade de morrer  
Me lançasse mais uma vez sob você.

## Doces ou Travessuras

E assim fizemos  
Nos pintamos os rostos  
Rimos e nos vestimos  
O palco do nosso teatro  
Foi moldado no real  
Passo a passo  
Enchemos as ruas com travessuras  
Tímidos, ousados e divertidos...  
Peregrinos  
Fomos para bem longe,  
Longe do que conhecíamos  
Bebemos, brincamos... sentados dormimos  
De volta pra casa, tu descansas em meu colo  
Meus carinhos te envolvem  
Igual teu cheiro, perfumes  
me entorpecem a memória.  
O portão se fecha  
como cortinas de um palco ilusório  
Que divertido foi!!!  
Nos despimos, nos olhamos  
Despojamos da energia que tínhamos  
Entregues enfim ao outro  
Houve beijos, abraços e união  
Secretos desejos nos saudaram  
Como aplausos ao findar da noite.